

SABEL, Ana

Filha legítima de Pedro Sabel, natural da freguesia de São Pedro de Alcântara, e de Cristina Bese, natural de São Miguel, moradores da freguesia do Gaspar. Nascida a 19 de julho de 1876, e batizada a 15 de agosto de 1876. Neta paterna de Cristóvão Sabel e Ines Conrad, e neta materna de Cristóvão Bese e Margarida Schmitz. Foram padrinhos Pedro Zimmermann e Ana Zimmermann, ambos casados e moradores de Gaspar.

Fonte: Registro de Batismo da Paróquia São Pedro Apóstolo do Gaspar do ano 1867 a 1882. Termo nº 83, p. 62.

SABEL, Antônio

Filho de João e Evelina Sabel. Nascido a 11 de setembro de 1922 em Blumenau. Casado com Eda Sabel, filha de Henrique e Irene Reif. O casal teve duas filhas, Rita, nascida a 27 de novembro de 1962, e Maria de Lourdes, nascida a 27 de outubro de 1964. Tem o curso normal regional. Trabalhou como empregado na Empresa Força e Luz Santa Catarina e na Comércio e Indústria Germano Stein S/A. Durante a guerra, em 1945 serviu em Fernando de Noronha.

SABEL, Cirilo

Filho de João Sabel e Evelina Sabel. Nascido a 25 de agosto de 1924 em Blumenau. Casou-se com Eda Sabel, esta filha de Henrique e Irene Reif. O casal teve como filhos João Carlos, Jorge Luiz e Sérgio Osny. Era mecânico da Estrada de Ferro. Faleceu em Blumenau em 1961. A viúva casou-se com Antônio Sabel.

SABEL, Cristovam

Veio para o Brasil, estabelecendo-se em São Pedro de Alcântara, em 1828. Veio, com a família, pelo brigue “Marquez de Vianna” em 12 de novembro de 1828. Era casado com Inês Conradi. Vieram com dois filhos, Isabela e Margarida.

SABEL, João

Filho de José Sabel e Maria dos Santos. Nasceu a 31 de outubro de 1898 em Gaspar. Casado com Evelina Sabel, filha de Eduardo Caetano Murici e Maria. O casal teve dois filhos, Antônio, nascido a 11 de setembro de 1922, e Francisco, a 01 de setembro de 1928. Trabalhou como operário.

SABEL, Margarida

Filha legítima de Pedro Sabel, natural de São Pedro de Alcântara e Crisitna Bezen, natural de Biguaçu. Nascida a 22 de setembro de 1874, e batizada a 10 de janeiro do ano supra. Neta paterna de Cristovam Sabel e Inês Conerate, e neta materna de Cristovam Bezen e Margarida Schmitt. Foram padrinhos Jaco Luiz Zimmermann, casado e Margarida Haendchen, solteira, moradores do Gaspr.

Fonte: Registro de batismo da Paróquia São Pedro Apóstolo do Gaspar do ano de 1867 a 1882. Termo nº 26, p. 32.

SABEL, Pedro

Natural de São Pedro de Alcântara, e casado com Cristina Bese, natural de São Miguel. A 19 de julho de 1876, nasceu sua filha Ana Sabel.

Fonte: Registro de batismo da Paróquia São Pedro Apóstolo do Gaspar do ano de 1867 a 1882. Termo nº 83, p. 62.

SABIEN, Bernhard August Ludwig Bruno

Data de nascimento: 5 de novembro de 1887 em Cedro

Nome do pai: August Sabien – colono

Nome da mãe: Wilhelmine geb. Laffin

Padrinhos: Auguste Hafemann, Minna Gchsner, Ludwig Gchsner, Bernhard Gchsner



SABIEN, Wilhelmine Martha Christiana

Data de nascimento: 1 de agosto de 1878 em Pommernstrasse

Nome do pai: August Sabien

Nome da mãe: Wilhelmine geb. Laffin

Padrinhos: August Meyer, Wilhelmine Kleine, Henriette Koball

SACHTLEBEN, August

Data de nascimento: 20 de fevereiro de 1868 em Blumenau

Nome do pai: Luis Sachtleben – vendeiro

Nome da mãe: Christiane geb. Koehler

SACHTLEBEN, August

Comerciante, filho de Luis Sachtleben e Emilie geb. Hehs. Faleceu com 21 anos, e foi sepultado no Cemitério Evangélico em 2 de março de 1889 em Blumenau.

SACHTLEBEN, Carola

Filha de Hermann Sachtleben. Casou com Paulo Grossenbacher. Mãe do vereador Júlio Grossenbacher. Foto em I-33.

SACHTLEBEN, Emilie

Nascido em 4 de agosto de 1861 em Blumenau, filha de comerciante Luiz Sachtleben e Emilie geb. Hehs. Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 21 de dezembro de 1885 em casa de Luis Sachtleben com Maximilian Gusta Labes.

SACHTLEBEN, Gustav

Fabricante de sabão, nascido a 3 de abril de 1860 em Blumenau, filho de comerciante Luis Sachtleben e Emilie geb. Hehs. Como padrinhos foram Herr Spierling, Gustav Boffe, Sophie Haertel e Friederike Keiner. Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 20 de julho de 1886 em Blumenau com Hanna DOROW.

SACHTLEBEN, Hermann

Filho de Luiz Sachtleben. Comerciante em Blumenau. Seu negócio e residência ficavam na rua 15 de novembro. Uma de suas filhas era casada com Paulo Grossenbacher, pai do vereador Júlio Grossenbacher.

## SACHTLEBEN, Luiz

Nasceu a 4 de janeiro de 1835 em Quedlimburg, filho de August Sachtleben e Dorothea Saalfeld. Imigrou em Blumenau com a primeira grande leva de imigrantes em 18 de agosto de 1852. Casou-se pelo pastor Hesse em 3 de outubro de 1857 com viúva de Ernst Haertel, Emilie geb. von Hehs. Jardineiro de profissão. Aprendeu logo o idioma nacional e adaptou-se facilmente à vida do país, tendo se empregado em algumas fazendas nacionais. Nos primeiros tempos no Brasil, trabalhou como diarista, empreiteiro, derrubador de toras, serrador, puxador de toras e arrendatário de serraria. Depois foi gerente da primeira Cooperativa e em seguida, negociante por conta própria, proprietário de serrarias, exportador de madeiras etc. Foi, desde os começos da Colônia juiz de paz, juiz municipal, delegado de polícia, vereador etc., cargos todos honoríficos. Em 1892 viajou para a Alemanha para, como representante e procurador da Companhia de Navegação Fluvial a vapor Itajaí-Blumenau, acompanhar a construção do vapor Blumenau. Ali colheu-o a morte, em Brankenburg am Harz, com a idade de 60 anos. Foi um dos principais idealizadores da Companhia de Navegação. Foi eleito para a primeira Câmara Municipal de Blumenau, no dia 1º de julho de 1882. Assinou, juntamente com outros, a declaração publicada em 31 de maio de 1883 pelo Blumenauer Zeitung defendendo o Dr. Fritz Müller de acusações que lhe foram feitas, dias antes, pelo Immigrant. Em 1869 comprou do Dr. Blumenau um terreno. Ver escritura (doc. 6, pasta 1 –



documentos diversos). Era um dos membros da Comissão Municipal da Sociedade Central de Imigração (José Deeke: Das Munizip Blumenau, tomo II, p. 39). Ver foto em “Gedenkbuch”, de G. Entres, p. 49. Idem em “Der Urwaldsbote”, nº comemorativo do 75º aniversário de fundação de Blumenau, fevereiro de 1926.

VER: Revista Paulista de indústria, p. 15 – Biografia (S 330/ R 449r).  
Livro do Centenário, p. 415-417.

SACHTLEBEN, Luiz

Nascido a 11 de fevereiro de 1866 em Blumenau, filho de comerciante Luiz Sachtleben e Emilie von Hehs. Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 19 de março de 1889 em Blumenau com Luise Hohl.

SACHTLEBEN, Marie Emilie

Nascida em Blumenau a 6 de julho de 1858, filha de Luiz Sachtleben e Emilie geb. Hehs. Foram padrinhos Theodor Schroeder e Frau Mueller. Faleceu em 21 de agosto de 1860 com 2 anos de idade.

SACHTLEBEN, Marie Emilie Catharina

Data de nascimento: 2 de fevereiro de 1890 em Blumenau

Nome do pai: Louis Sachtleben – comerciante

Nome da mãe: Luise geb. Hohl

Padrinhos: Emilie Sachtleben, Catharina Germer, Marie Haertel

SACHTLEBEN, Rosa

Data de nascimento: 13 de fevereiro de 1863

Nome do pai: Louis Sachtleben – comerciante

Nome da mãe: Emilie geb. Hehs

SADA, Emilio

Auxiliar da Comissão de medição, em Blumenau, na última década do séc. XIX. Fez o estudo para a estrada do Morro Cortado, entre Itajaí e Camboriú. Sofreu uma agressão dos colonos do Rio Adda, por ocasião de um dia de pagamento.

Ver: José Deeke, “Das Munizip Blumenau”, II, p. 81.

SAETTLE, Roberto

Médico. Abriu seu consultório em julho de 1924 na rua 15 de novembro, junto ao prédio da Empresa Industrial Garcia.

SAHSE, Clara Anna Bertha Friedrike

Data de nascimento: 27 de março de 1878 em Itoupava

Nome do pai: Carl Sahse – moleiro

Nome da mãe: Bertha geb. Meuche

Padrinhos: Carl Sahse, Gustav Meuche, Friedrike Henschel.



SAINT-HILAIRE, Auguste de

Viajante e naturalista francês, nasceu e faleceu em Orleans (1799-1853).

VER: “Viagem na comarca de Curitiba no ano 1820” (918-SAI-VIA).

“São Paulo nos tempos coloniais” (981-SAI-SAO).

## SALES, Francisco Antônio

Político e estadista. Filho de industrial Firmino Antônio Sales. Nasceu em Lavras, Minas Gerais em 29 de janeiro de 1863. Ali iniciou seus estudos, concluindo-os na Faculdade de Direito de São Paulo, onde se bacharelou em Ciências Jurídicas e Sociais em 1886. Em 1891 foi nomeado juiz municipal de Lima Duarte. Foi eleito deputado à Assembléia constituinte estadual. Secretário das finanças do governo Bias Fortes. Deputado federal em 1898. Reeleito em 1901. A 1º de março de 1902, eleito governador de Minas Gerais. Deixando o governo, em 1906, foi eleito senador. Ministro da Fazenda do Governo Marechal Hermes. Deixando o ministério, voltou ao senado. Deixou depois a vida pública para dedicar-se à agricultura e à indústria. Faleceu no Rio de Janeiro, onde residia, a 16 de janeiro de 1933, com 70 anos de idade. Recusou, por duas vezes, a sua candidatura à presidência da República.

SALES, Joaquim de

Nasceu no Ceará, onde fez seus estudos superiores. Por motivo de saúde, veio para Santa Catarina. Logo depois da revolução de 30, ocupou o cargo de prefeito de Araquari, vindo, em seguida, para Blumenau em 1935. Foi convidado pelo governo do estado para ocupar o cargo de adjunto da Promotoria Pública, cargo que ocupou até 1942, sendo então nomeado prefeito provisório de São Bento do Sul. Voltou a Blumenau, chegando a desempenhar as funções de chefe da Seção de Estatística da Estrada de Ferro Santa Catarina. Já em 1938 começou a dedicar-se, também, ao magistério, lecionando português, francês e matemática na Escola Pedro II, antiga Escola Alemã. Em 1947 concursou-se para lente de língua e literatura portuguesas, para o Colégio Normal Pedro II. É autor de, entre outros, “Dicionário de elementos gregos”, “Coletânea de casos de português” e “Nomenclatura gramatical e literária”. Faleceu no dia 08 de abril de 1975 no Hospital Santo Antônio aos 77 anos de idade.

Ver Jornal de Santa Catarina de 09 de abril de 1975.

SALES, Joaquim de

Foi vigário de Araquari. Abandonou o ministério, radicando-se em Blumenau, depois de ter sido por duas vezes prefeito municipal de São Bento do Sul (de 6 de abril de 1939 a 22 de dezembro de 1942, e de 9 de janeiro de 1943 a 31 de janeiro de 1945). Lente da Escola Pedro II de Blumenau. Aposentado como Catedrático de Português. Foto em “Edição comemorativa ao 75º aniversário da fundação de São Bento”.

## SALGADO, Gen. Luis Alves Leite de Oliveira

Filho do Major João Alves Leite de Oliveira Salgado, nasceu no Rio Grande do Sul, a 12 de novembro de 1848. Em 1865 foi incluído como voluntário no Exército brasileiro, sendo reconhecido como cadete de primeira categoria. Fez a campanha do Paraguai onde voltou com o posto de capitão, tendo conquistado este e os postos anteriores por ato de bravura. Major em 1889. Em 1891 tenente-coronel. Em 1892 coronel. Cavaleiro da Ordem de Cristo e Medalha de Mérito Militar e Ordem da Rosa com medalha do Paraguai. Envolveu-se na revolução de 93 contra Floriano. Estando em Uruguaiana protestou contra o golpe de estado de 3 de novembro de 1891, revoltando-se a quase totalidade da guarnição dessa cidade a 9 do mesmo mês, assumindo o comando das tropas que se mobilizaram em Uruguaiana, São Borja, Quaraí e Alegrete. Em junho sustentou o governo do Visconde de Pelotas. A 21 de abril assumiu o comando do 2º Corpo do Exército Revolucionário e tomou parte em vários combates.

SALIBA, José Fernando

Nasceu em Mafra, Santa Catarina. Graduou-se médico em 1977. Frequentou o Atelier da Escola Alfredo Anderson

### EXPOSIÇÕES

1978 – XXII Salão para novos – Curitiba/PR

1979 – 1º Festival de primavera ordem rosacruz – AMORC – Curitiba/PR

Coletiva no Café Concreto Mensagem

1980 – Coletiva Galeria SH 316 – Curitiba/PR

Coletiva Galeria Eucatexpo – Curitiba/PR

1981 – I Jovem arte sul América – Curitiba/PR

Pré-PAN ARTE 81 – Microregião AMPLA (1º prêmio)

PAN ARTE 81 – Balneário Camboriú/SC

II Salão Nacional de Artes Plásticas para Médicos – Florianópolis (Medalha de ouro)

Individual na Galeria Andrade Lima – Curitiba/PR

Coletiva na Galeria Eucatexpo – Curitiba/PR

1982 – 6º Salão de Arte do Iguaçu – PR

II Jovem Arte Sul América – Florianópolis/SC

SALINGER, Dorothea

Faleceu a 01 de maio de 1930, na avançada idade de 80 anos, viúva do antigo industrial Gustavo Salinger, comerciante desta cidade. O sepultamento foi feito no Cemitério Protestante de Blumenau.

Fonte: A cidade, 03 de maio de 1930, nº 33.

## SALINGER, Gustavo

Comerciante, cônsul honorário em Blumenau por 25 anos. Foi um ativo incentivador do progresso econômico e social de Blumenau (Ver foto tirado por ocasião de uma homenagem que lhe prestaram os sócios ativos do “Theater Verein Frohsinn”, de que ele fazia parte, em A-1, G-35, nº 1). Foi fundador da conhecida Casa Salinger, que durante muitos anos funcionou na rua 15 de novembro, onde depois se instalaria a Distribuidora de tecidos Sulfabril. A senhora Victor Probst, dona Olga, é filha adotiva de Salinger. Faleceu às 3:30 da madrugada de 9 de fevereiro de 1920, com 71 anos, depois de estar doente por 5 anos, dois e meio dos quais de cama. Viera para Blumenau em 1868. Fazia parte da Loja Maçônica Zur Friedenspalme. Um dos intendentess que compuseram a primeira Intendência Republicana de Blumenau. Em 1888 foi eleito vereador à Câmara Municipal.

VER: Jornal de Santa Catarina, 16 de março de 1993, p. 27

Blumenauer Zeitung nº 52 de 1900

Dados biográficos em Blumenau em Cadernos tomo II, p. 195.

Carta de Otto Rohkohl em E-11

Vista de sua residência em Blumenau, I-16.

Foto de sua residência em “Der Urwaldsbote Kalender fur 1900”, p. 48



SALIS, José

Colono alemão. Chegou a Santa Catarina pelo “Marquez de Viana” a 12 de novembro de 1828. Subiu para São Pedro de Alcântara a 29 de março do ano seguinte.

SALLENTIN, Franz

Um dos 17 pioneiros fundadores de Blumenau. Mudou-se alguns anos depois para Barra do Rio, onde se estabeleceu com pequeno negócio. Em 1860 era negociante estabelecido em Barra do Rio, em Itajaí, e possuía engenho de serras, no Itajaí Mirim, com vasta extensão de terras, onde depois foi fundada a Colônia Brusque. Era vizinho de Pedro Werner. Foi testemunha da escritura de vendas feita pelo Dr. Blumenau a Andréas Klinger, também na feita pelo mesmo a Christian Hahnemann. Faleceu em 1907 na Alemanha.

VER: Vicente Só ano II, junho/abril de 1979, nº 10, p. 48-50

Blumenau em Cadernos tomo XI, maio de 1970, nº 5, p. 81-83.

SALLENTIN, Franz

Nasceu a 08 de maio de 1857, filho do pioneiro Franz Sallentien e Johanna geb. Osterlanda. Foram padrinhos Reinhold e Maria Gaertner e Heinrich Sallentien.

SALLENTIN, Luise

Nasceu a 11 de novembro de 1855, filha de Franz Sallentien, nascido em Braunschweig, e Johanna geb. Osterland, natural de Kanzow-Meklenburg. Foram padrinhos Luise Sallentien e Wilhelmine Hahn.

SALLENTIN, Minna Johanna Auguste

Nasceu a 5 de dezembro de 1861, filha de Franz Sallentien e Johanna geb. Osterland. Foram padrinhos Minna Schlueter e Auguste Schrader

SALLENTIN, Reinhold Paul Louis

Data de nascimento: 12 de novembro de 1859

Nome do pai: Franz Sallentien – comerciante a.d. Bare.

Nome da mãe: Johanna geb. Osterland

Padrinhos: Louise Hahn e Paul Kellner

SALLES, Celso Leon

Engenheiro. Chegou a Blumenau nomeado engenheiro residente da Inspetoria de Estradas de Rodagem. Permaneceu nesse cargo até aposentar-se, fixando residência definitivamente em Blumenau.

SALLES, Colombo Machado

Nasceu a 20 de maio de 1926 em Laguna/SC, filho de Calistrato Müller Salles e Berta Machado Salles. Casou-se com Daysy Werner, filha de Bertoldo e Maria Guedes Werner. O casal teve três filhos, Maria José, Bertoldo e Marcelo. É engenheiro pela Faculdade de Engenharia do Paraná, tendo cursado, inclusive, a Escola Brasileira de Administração Pública. Em 1951 foi superintendente da Administração do Porto de Laguna. Eleito governador do estado de Santa Catarina, foi empossado a 15 de março de 1971.

VER: O sol de Camboriú, 14 de abril de 1971, p. 5.



SALLES, Geraldo Gama

Desembargador – Ver pasta 119 – Sua biografia de autoria de Gustavo Neves. Jornal O Estado de 23 de fevereiro de 1973.

## SAMETZKI, Julius

Alferes. Chegou a Blumenau em 24 de julho de 1859, com 44 anos de idade, trazendo sua mulher e um casal de filhos. Na Prússia fora agricultor. Possuía, porém, bastante instrução. Foi morar em Itoupava Seca, onde pôs à disposição do Dr. Eberhardt uma casa para nela instalar a primeira escola daquele bairro. Regressou da guerra e viveu até 20 de março de 1893.

Veterano da guerra do Paraguai. Era casado com dona Augusta Sametzki. Sogro de Victor Gaertner. Com ele vieram os filhos do primeiro matrimônio de Augusta, Gustavo Zimmermann, que foi pai do prefeito Paulo Zimmermann e mais Rose e Georg, os dois primeiros filhos do casal. Rose e Georg e mais Gustavo Zimmermann (com a esposa Matilde) com as filhas Berta (que depois casou-se com Ricardo Ebert). Lieschen (que casou com Paulo Cardoso, de Massaranduba). Desse casal Gustavo e Matilde nasceu aqui em Blumenau Paulo Zimmermann que se casou com Geny Jensen e foi superintendente municipal de Blumenau de 1915 a 1923.

SAMETZKI, Rosalie Auguste Julie

Nascida em Neder-Gerlachsheim bei Lauban/Schlesien – Alemanha, filha de Julius Sametzki e Auguste Becker. Casou-se em 30 de junho de 1861 pelo pastor Hesse com Johann George Oscar von Loeper. Em 23 de junho de 1865 o casal se divorciou pelo juiz da Comarca de Blumenau Dr. Joaquim Antônio da Silva Barata. Casou-se pelo pastor Hesse em 29 de junho de 1865 com Victor Friedrich Bruno Gaertner.

SAMP, Anna Ulrike Henriette

Data de nascimento: 24 de setembro de 1874

Nome do pai: August Friedrich Eduard Samp

Nome da mãe: Friedrike Auguste geb. Mallùe

Padrinhos: Ulrike Mallùe, Henriette Hoge, Friedrich Samp

SAMP, August Friedrich Eduard

Data de nascimento: 1 de maio de 1876 em Rio de Janeiro

Nome do pai: August Samp

Nome da mãe: Auguste Malùe

Padrinhos: August Luedke, August Viergutz, Friedrike Utech

SAMP, Bertha Auguste Mathilde

Data de nascimento: 5 de fevereiro de 1878 em Testo

Nome do pai: August Samp

Nome da mãe: Auguste geb. Mallùe

Padrinhos: August Viergutz, Mathilde Schneider, Auguste Gruetzmacher

SAMP, Emma Mathilde Luise

Data de nascimento: 28 de outubro de 1875 em Benedito

Nome do pai: Wilhelm Samp

Nome da mãe: Friederike geb. Maier

Padrinhos: Friedrich Samp, Johanna Kath, Wilhelmine Priebe

SAMP, Johann Hermann August

Data de nascimento: 3 de julho de 1877

Nome do pai: Wilhelm Samp

Nome da mãe: Friederike geb. Meier

Padrinhos: Johann Zech, August Meier, Johanna Meier



SAMP, Marie Wilhelmine Albertine

Data de nascimento: 18 de maio de 1879

Nome do pai: Wilhelm Samp

Nome da mãe: Friedrike geb. Maier

Padrinhos: Albertine Zickuhr, Wilhelm Maier

SAMP, Richard August Wilhelm

Data de nascimento: 10 de junho de 1874 em Benedito

Nome do pai: Wilhelm Samp

Nome da mãe: Friederike geb. Meier

Padrinhos: Wilhelm Ittner, August Kath, Ottilie Zech

SAMPAIO, Carlos

Homem de negócios e administrador. Prefeito do Distrito Federal (Ver 13-1/71).

SAMPAIO, Cel. Genuíno Olímpio

Morto em combate contra os Mukers, no Rio Grande. Ver biografia em 13-1/41.

SAMPAIO, Teodoro

Ver “A língua portuguesa no Brasil”, separata da Revista de Filologia e História, p. 465-472. Em 7/6.

SAMULEWSKI, Friederike

Nascida em 20 de junho de 1863 em Pienoskowo bei Marienwerde – Alemanha, filha de Johann Samulewski e Catharina geb. Wolleik. Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 2 de outubro de 1885 em Indaial com Friedrich Splitter.

SANCHES Jr., José

Nasceu em Curitiba em 20 de julho de 1914, filho de José Sanches e Catarina Frederica S. Sanches. Casado com Avelina Cunha Sanches, com quem teve como filhos Rui José Horácio, Renato Homero, Mirto Eli e Márcia. Banqueiro, foi chefe de seção no Banco Nacional do Comércio S/A, em Blumenau; 1º procurador do banco Agrícola e Comercial de Blumenau S/A; gerente do banco Indústria e Comércio S/A, em Curitiba, e depois subdiretor do mesmo banco em São Paulo.

SANDER, Afonso

Instalou um curtume em Blumenau. Ver ficha Curtume Afonso Sander S/A.



SANDERS, Louisa de

Lugar do nascimento: Gaspar

Nº reg. 50, p. 10

Data de nascimento: 01 de setembro de 1861

Data de batismo: 13 de outubro de 1861

Vigário: Padre Gattone

Nome do pai: Alexandro de Sanders

Nome da mãe: Leonarda Coelho da Rocha

Avós paternos: Iguacio de Sanders e Theresa Adao

Avós maternos: Alexandro Coelho e Maria Dias de Jesus

Padrinhos: Carlos de Sanders e Louisa de Sanders

FONTE: Livro de registro de batizado de Gaspar

SANDNER, August Friedrich

Data de nascimento: 27 de julho de 1888 em Garcia

Nome do pai: Traugott Sandner

Nome da mãe: Anna geb. Kurth

Padrinhos: August Sandner, Bruno Lungershausen, Dorothea Koth

SANDNER, Ernst Traugott

Nascido em 28 de outubro de 1858 em Dreba/Sachsen – Weimar – Alemanha, filho de Johann August Sandner e Friederike Dorothea geb. Leuckert. Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 8 de novembro de 1885 em Blumenau com Anna Kurth.

SANDNER, Mathilde

Data de nascimento: 1 de outubro de 1886 em Garcia

Nome do pai: Traugott Sandner – colono

Nome da mãe: Lina geb. Kurth

Padrinhos: Hermann Ruediger, Fritz Alfahrt, Anna Neske, Alma Gauche

SANDNER, Richard Heinrich Hermann

Data de nascimento: 3 de novembro de 1890 em Garcia

Nome do pai: Traugott Sandner

Nome da mãe: Anna geb. Kurth

Padrinhos: Heinrich Koehler, Hermann Gauche, Friedrike Kurth, Friederike Sandner

## SANDRECZKI, Henrique

Foi o primeiro pastor protestante da Colônia Itajaí-Brusque. Nasceu a 22 de setembro de 1837. Foi nomeado a 15 de julho de 1864. Morava com o professor von Borowki, na casa da escola do sexo masculino. Na vida comunitária de Blumenau acontecera a divisão das comunidades evangélicas, quando Badenfurt tornou-se autônomo e mandou vir seu próprio pastor. Esta divisão de comunidade certamente foi ocasionada pela antipatia que o pastor Sandrezcki causava, que sem a autorização das diretorias havia elevado os emolumentos da escola. O novo pastor para Badenfurt, H. Runte, chegou em princípios de 1884 e em 20 de janeiro fez seu primeiro sermão. Sandrezcki permaneceu em Blumenau ainda por aproximadamente cinco anos e quando a comunidade não quis mais renovar seu contrato, partiu para a América do Norte. Em 31 de dezembro de 1889 chegou o novo pastor na pessoa de Hermann Faulhaber a Blumenau.

Fonte: Das Munizip Blumenau, de José Deeke (V 981 Dee Mun).

VER: Blumenau em Cadernos tomo IV, nº 7, p. 136

Dados biográficos dele e da esposa em “Álbum do centenário de Brusque”, p. 287

Coleção de dossiê – Coleção religião – Documento Comunidade Evangélica

Notícias de Vicente Só ano I e II 1977/1978 nº 5 de 1978, p. 24 (Autobiografia do pastor Jahann Anton Heinrich Sandrezcki).

SANDRECZKI, Ludwig Carl Alfred

Data de nascimento: 17 de dezembro de 1880 em Blumenau

Nome do pai: Heinrich Sandrezcki – pastor

Nome da mãe: Elise geb. Groben

Padrinhos: Pastor Carl Wagner, Louise Eberhard

SANDRI, Família

Ver Jornal de Santa Catarina de 30 de outubro de 1975, Suplemento especial



SANDRI, Cídio

Nasceu em Canhanduba no interior de Itajaí, filho de agricultores descendentes de italianos. Tornou-se grande empresário, dono da rede de supermercados Vitória, hotéis Sandri e Tamoyo, loja de confecções e de materiais de construção.

FONTE: Revista Dimensão “Economia e política”, p. 21 (S 059 / R454d).

SANO, Frei Filoteu

Frade leigo franciscano. Foi cozinheiro no convento de Blumenau. Fez seus votos em 1933. Faleceu a 10 de junho de 1934, no convento de Blumenau.

SANT'ANA, Antônio Braz de

O mais velho morador de Piçarras (Penha). Ver fotografia na pasta 7/1.

SANT'ANA, Antônio José de

Ver ficha Manoel Caetano VIEIRA.

SANT'ANA, Crispim Joaquim de

Vereador em Porto Belo em 1849. 6/3

SANT'ANA, José Joaquim de

Vereador em Tijucas, 1872. Ver 6/3

SANT'ANA, Vicente Joaquim de

Era capitão e viera do Rio de Janeiro, para Armação do Itapocori. Morou pouco adiante da freguesia da Penha. Era pai de Amandio Joaquim de Sant'Ana, Antônio Braz de Sant'Ana, ou Antônio Amandio de Benjamim Sant'Ana e Bernardino Sant'Ana.

SANTA ANA, José Joaquim de

Alferes. Era cirurgião aprovado, em 1817. Ver, de O. Cabral, “Medicina, médicos e charlatões”, p. 26.



SANTA BÁRBARA, João de

Sacerdote. Seu nome secular era João Inácio Pereira. Natural de Laguna. Foi deputado às cortes de Lisboa, pela província do Rio Grande. Ver dados biográficos em 13-1/83.

SANTHIAGO, Wilson Gomes

Câmara concede título de cidadão blumenauense a Wilson Santhiago, que já cumpriu cinco mandatos de vereador.

VER: A voz da razão, 1º de dezembro de 1992, p. 6

Jornal de Santa Catarina de 31 de agosto de 1994 – Nota de falecimento.

SANTOS, Abel Ávila dos

Vereador ã Câmara Municipal de Blumenau. Ver foto 9/17.

SANTOS, Adhemar Vilela dos

Como tenente coronel assumiu o comando do 32º B.C. em 6 de julho de 1943.

SANTOS, Antônio Francisco dos

Em 9 de junho de 1834 foi nomeado pela Câmara de Porto Belo Inspetor de Quarteirão das Bombas, do termo da mesma vila.

SANTOS, Antônio Martins dos

Prefeito de Blumenau no período revolucionário (1934).

VER: Blumenau em Cadernos tomo IV, p. 17

Fotografia em “Força Pública do Estado de Santa Catarina” Álbum comemorativo do centenário, p. 139.

SANTOS, Bernardino José dos

Foi nomeado escrivão de paz de Camboriú, por ato da Câmara de Porto Belo, em 9 de fevereiro de 1835.

SANTOS, Carlos Mourão dos

Chefe do Distrito Naval de Santa Catarina, durante a revolução de 1893. Ver e respeito a ficha REVOLUÇÃO DE 1893 e as obras nela citadas, principalmente A revolução de 1893 nos estados de Santa Catarina e Paraná, de autoria do General Cândido Muricy.



SANTOS, Ernesto Venera dos

Foi professor público em São Bento do Sul. Chefe integralista da região. Foi o primeiro prefeito eleito depois da revolução de 30 no município. Assumiu o governo em 6 de abril de 1936 até 10 de outubro de 1937, quando foi substituído pelo ex-padre Joaquim de Salles, em decorrência do golpe de estado. Era dono de uma tipografia, livraria e papelaria.

Ver foto em Edição comemorativa do 75º aniversário de fundação de São Bento, p. 18.

SANTOS, Jacinto José Pacheco dos

Em 16 de abril de 1842 foi nomeado promotor público da Comarca do Norte, devendo entrar em exercício em 10 de maio.

SANTOS, João Cardoso dos

Por alcunha de João Sacavem. Um dos primeiros moradores de Itajaí. Ver “Reminiscências” apud Blumenau em Cadernos tomo II, nº 9.

SANTOS, João Carlos Mourão dos

Um dos chefes da revolução federalista de 93 em Santa Catarina. Foi Ministro da Marinha e interinamente da Viação e Justiça do governo provisório, estabelecido em Desterro. Ver A revolução de 1893, do General Andrade Muricy, p. 113 e outras.

SANTOS, João Moreira dos

Residente em São João Batista, obteve provisao para servir de piloto-demarcador no município de Tijucas em agosto de 1870.

SANTOS, João Pedro dos

Era vereador em Porto Belo em 1841 (6/3)

SANTOS, José Francisco Pereira dos

Requereu em 1844 200 braças de terras de frente, por mil de fundos, na parte norte do rio Camboriú, fazendo frente no rio, a leste com terras requeridas pelo tenente Antônio José da Costa, a oeste com Maurício Pinto Correia.

SANTOS, Laudelino Antônio dos

Nasceu a 8 de agosto de 1921 em Rio Morto, município de Indaial. Filho de José Theodoro dos Santos e Rosa Cunha dos Santos. Avós maternos eram Antônio Msquita Cunha, português, e Ana Kepfrich Cunha, alemã nascida em Baden. Avós paternos eram João Manoel dos Santos e Romana Alcântara dos Santos. Foi de 1938 a 1940 técnico do 1º transmissor da PRC-4, primeira estação de rádio de Blumenau, depois Rádio Clube de Blumenau, propriedade de João Medeiros. Ocupou vários cargos, entre eles fiscal da extinta DEACOP Departamento de Cooperativismo de SC; administrador do departamento de viação da nova capital – que construiu Brasília; administrador federal da Sociedade Colonizadora Hanseática. Em 2 de abril de 1962 teve um encontro com o então primeiro ministro da rep. Tancredo Neves sendo presidente da república João Goulart e em 4 de abril de 1962 foi nomeado inspetor de telégrafo. Foi industrial, um dos primeiros a fazer óleo de assafraz, construiu a estrada que liga Ibirama-Itaópolis, atravessando a área indígena. Foi doador dos jornais “Blumenauer Zeitung” e “Der Urwaldsbote” em outubro de 1963 ao Arquivo Histórico Prof. José F. da Silva.



SANTOS, Manoel Antônio dos

Em 19 de fevereiro de 1834 obteve licença da Câmara de Porto Belo para negociar com secos e molhados.

SANTOS, Manoel Francisco dos

Em 1837 foi vereador em Porto Belo. Livro 6/3.

SANTOS, Mathias S. dos

Vereador da Câmara Municipal de São Bento. Foto em “Edição comemorativa do 75º aniversário de São Bento”, p. 11.

SANTOS, Waldemiro

Foi prefeito de São Bento do Sul de 10/03/47 a 19/04/47.

SANTOS DUMONT, Alberto

Vide DUMONT.

S. THIAGO, Arnaldo

Escritor e poeta catarinense. Ver alguns de seus verso apud “Anuário Catarinense”, nº 2, 1949, p. 163-167. Varias composições em prosa e verso apud “Anuário Catarinense”, nº 1, 1948. Ver “Princípios e bases da democracia” em “Anuário Catarinense”, 1949, p. 106. Versos no mesmo Anuário, p. 163. “Pioneiros da cultura”, recortes do “Município”, 5/7 – “Os velhos tempos”, 5/5.

S. THIAGO, Castorina

Poetisa franciscana. Ver “Luz do Evangelho”, apud “Anuário Catarinense”, nº 2, 1949, p. 137, com fotografia.

SAPPELT, Ernesto

Médico. Natural da Alemanha. Veio para o Brasil em 1904, instalando consultório na sede da Colônia Hansa. Veio depois para Blumenau onde, em 1909, assumiu a direção do Hospital Santa Isabel, das Irmãs da Divina Providência. Era humanitário e competente. Faleceu, repentinamente, em consequência de um colapso cardíaco, a 8 de outubro de 1919, em Blumenau. Foi o primeiro médico que trabalhou em benefício dos blumenauenses. Foi de grande abnegação, pois era bem difícil dirigir uma casa desprovida de todo o conforto necessário no trabalho de enfermagem.

VER: Coleção de dossiê – Hospitais (Histórico do hospital Santa Isabel).



SAPUCAIA, Alfredo Gomes

Médico militar. Antes de entrar para o exército foi diretor dos hospitais Santa Isabel e Municipal, em Blumenau (1920-1924). Era casado com uma filha de Bernardo Olsen, de São Bento. Foi depois lente da Academia Militar das Agulhas Negras, no posto de general. Seu filho Edgar, nascido em Blumenau, foi uma das vítimas da guerra na Itália. A cidade honra-lhe a memória tendo dado o seu nome a uma das suas vias públicas.